

## TÉCNICAS DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESPAR/FECILCAM

Bruno Murante da Silva, (UNESPAR/FECILCAM), murantecontabeis@gmail.com  
Diego de Araújo Rocha, (UNESPAR/FECILCAM), dihegoaraujo@gmail.com  
Isielli Mayara Barzotto (OR), (UNESPAR/FECILCAM), professora.isi@gmail.com

**RESUMO:** O papel da educação no ensino superior vai além da formação de profissionais capazes de desempenhar funções corriqueiras no dia-a-dia do trabalho, proporcionar ao discente condição de evoluir como pessoa, atuar com ética, competência e profissionalismo, tendo uma nova percepção de mundo são premissas que demonstram o quão é importante à formação educacional. É nesse contexto que o presente trabalho busca saber qual a percepção dos discentes em relação à aplicação das Técnicas de Ensino propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM. O referencial teórico mostra a importância da Educação e colaboração mútua entre docente, discente e sociedade na formação dos profissionais. Assim, foi realizada uma abordagem junto aos discentes objeto desta pesquisa buscando identificar qual o grau de aplicação das Técnicas de Ensino. A metodologia utilizada tem natureza aplicada de caráter exploratório, sendo que os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, através da análise dos questionários aplicados. Os resultados indicam que a utilização sistemática e em alto grau de apenas algumas Técnicas de Ensino, minimizando ou até mesmo deixando de lado a aplicação de outras técnicas, está diminuindo o potencial de aprendizagem dos discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Técnicas de Ensino; Ciências Contábeis; Projeto Político Pedagógico.*

### INTRODUÇÃO

A exigência que recai sobre os profissionais tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. O ensino superior que já foi sinônimo de emprego garantido, hoje é apenas o primeiro passo de uma longa jornada, que inclui cursos técnicos, especializações, mestrado e doutorado.

Uma vez que a educação sempre teve importância fundamental, pois é através dela que os horizontes se abrem, melhora-se o poder de interpretação, crítica e discernimento dando boa parte da bagagem necessária ao futuro contador, administrador, médico, engenheiro, etc.

O papel da educação visa proporcionar ao indivíduo uma nova percepção de mundo, de como se portar em sociedade, e dentro de sua área de atuação, um conjunto de experiências e conhecimentos que permitam atuar com competência, ética e profissionalismo.

Assim, é evidente que se deve discutir as Técnicas de Ensino utilizadas pelo professor de contabilidade e isto poderá contribuir para a visualização do ensino da Contabilidade como mediador entre a nova realidade social e as exigências de profissionais especializados para atuarem nas empresas. Refletir sobre as técnicas de ensino do professor de contabilidade como atividade social implica o comprometimento com a melhoria desse nível de ensino.

Nesse sentido, o tema fixado para o presente Artigo Científico foi, Técnicas de Ensino no curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM, sendo que sua delimitação abrangerá o

Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM, de forma específica, o estudo será realizado com os discentes dos terceiros anos do Curso de Ciências Contábeis da instituição.

O Projeto Político Pedagógico possui Técnicas de Ensino que devem ser utilizadas pelos docentes no processo de ensino dos discentes, assim sendo quais as que trazem os melhores resultados ao aprendizado e como está a plenitude na utilização destas, segundo a percepção dos discentes?

Desta forma, a pesquisa tem por objetivo geral verificar em que grau de aplicação as Técnicas de Ensino presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM estão sendo utilizadas e se, de acordo com a percepção dos discentes, estão atendendo os objetivos de fornecer uma educação pública, gratuita, de qualidade e quais trazem os melhores resultados na prática educativa.

Assim os objetivos específicos definidos foram realizar uma pesquisa bibliográfica que dê suporte ao trabalho, identificar quais são as Técnicas de Ensino previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, realizar uma aula expositiva com os discentes apresentado e explicando as Técnicas e o Projeto Político Pedagógico, aplicar questionários aos discentes e por fim analisar os resultados.

Justifica-se realizar esta pesquisa, pois se pretende reunir um conjunto de dados e informações que possam ser utilizados pelos integrantes do processo ensino-aprendizagem e venham a contribuir com a qualidade dos futuros profissionais que ingressarão no mercado de trabalho, seja na área educacional ou profissional.

Ao colocar em discussão a questão da prática educativa no ensino superior percebe-se que a mesma não está isenta dos problemas mais simples do processo educacional, que é formar pessoas ou profissionais capacitados para suprir as necessidades do mercado.

Este trabalho torna-se relevante em função da necessidade de verificar a situação do sistema educacional, considerando o nível de conhecimento dos profissionais que são inseridos no mercado de trabalho. Libâneo (1994, p. 16) diz que “a educação – ou seja, a prática educativa - é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades.”

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Ensino

### Educação

A educação é tida como passaporte para uma vida melhor, com mais oportunidades, conquistas e realizações. No decorrer da história a educação atende as necessidades próprias de cada período, como por exemplo, na Idade Média onde o conhecimento era restrito, sendo que a Igreja Católica exercia total influência sobre a população. Assim, segundo Nérici (1981, p. 17) “poder-se-ia conceituar, neste particular, a educação como o processo de atuação sobre o indivíduo a fim de levá-lo a um estado de maturidade que o capacite a se encontrar com a realidade de maneira consciente, equilibrada e eficiente, e nela agir como cidadão”.

### Metodologia de ensino

A palavra método vem do latim, *methodus* que, por sua vez, tem origem no grego, das palavras *meta* (*meta* = meta) e *hodos* (*hodos* = caminho). Logo, método quer dizer caminho para se chegar a determinado lugar.

Pretendendo-se chegar a um determinado lugar, temos a necessidade de elencar um conjunto de meios que nos possibilitarão alcançar o objetivo desejado.

Conforme Nérici (1981)

Metodologia do ensino, pois, nada mais é do que o conjunto de procedimentos didáticos, expressos pelos métodos e técnicas de ensino, que visam levar a bom termo a ação didática, que é alcançar os objetivos do ensino e, conseqüentemente, os da educação, com o mínimo de esforço e o máximo de rendimento. (NÉRICI, 1981, p. 55).

### Docentes e discente no ensino superior

A relação entre educador e educando em sala de aula é peculiar ao entrarmos em assuntos metodológicos de ensino, disso depende e muito a formação de bons profissionais, conforme Nérici (1981, p. 40) “os trabalhos escolares devem transcorrer em comum, de compreensão, simpatia e entusiasmo. O papel do professor nessa tarefa é decisivo, pois depende dele, da sua liderança e compenetração, o bom ou mau andamento dos trabalhos escolares”.

É fato que os discentes estão cada vez mais difíceis de serem cativados, os docentes tem uma missão difícil em sala de aula uma vez que falta motivação na hora de estudar.

De acordo com Morgan (1972)

A motivação é o mais sério problema de muitos estudantes. Não raro, eles parecem não demonstrar qualquer interesse em seus cursos – pelo menos em alguns. Sentem que deveriam estar levando o seu trabalho de faculdade mais a sério. Frequentemente julgam-se culpados da falta de não estudar, mas não sabem como criar motivação para fazê-lo, o que constitui uma desvantagem fatal para o estudo eficaz. (MORGAN, 1972, p. 17).

### **Processo de ensino aprendizagem**

O processo de ensino aprendizagem é resultado da interação entre professor e aluno, dessa forma, ambos assumem papéis ativos na construção do conhecimento. Nesse processo, o professor é o agente intermediador, é ele que prepara as condições de aprendizagens, levando o aluno ao desenvolvimento de diversas competências e habilidades, o professor deve dar condições e informações para que o aluno formule o seu próprio conhecimento. Para Favarão e Araújo (2004, p.17.) “o aluno deve ser agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que vive contribuindo, desta forma, para a melhoria do processo ensino aprendizagem”.

Amaral *et al* (2001) já dizia que

Situamo-nos num momento histórico em que a renovação da educação pressupõe que se assuma uma nova postura perante o ato de ensinar e de aprender. Vislumbra-se um novo horizonte educativo sintetizado em duas frases: aprender a aprender e ensinar a pensar. Exige-se um novo modelo de educação, que seja capaz de desenvolver a capacidade de reflexão crítica e oriente a aprendizagem mediante uma metodologia ativa e participativa. (AMARAL *et al.*, 2001, p. 111).

O ato de ensinar deve ir muito mais além do seu real sentido, além de ensinar, o docente deve instigar seus alunos a irem à busca do conhecimento, não se deve formar cidadãos que aceitem tudo o que os dizem, mas sim cidadãos capazes de defender seus ideais e ir à busca de novos saberes.

A sociedade atual exige que a universidade não somente capacite os acadêmicos para futuras habilitações nas especializações tradicionais, mas principalmente, que tenha em vista a formação dos mesmos, para desenvolver suas competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem um novo tipo de profissional. (FAVARÃO; ARAÚJO, 2004, p. 104).

### **Método Didático**

O método didático abrange quais serão os meios do docente em sala de aula. No caso da ciência contábil qual ambiente utilizar, sala de aula, escritório contábil, laboratório de informática, os

trabalhos serão escritos, digitados, com ou sem seminário, utilizará avaliação com ou sem consulta, via questionário eletrônico ou em papel, conforme Nérici (1981, p. 56) “método didático, é o conjunto de procedimentos escolares lógica e psicologicamente estruturados de que se vale o professor para orientar a aprendizagem do educando, a fim de que este elabore conhecimentos, adquira técnicas ou assuma atitudes e idéias”.

A preparação da aula é necessária para que os procedimentos citados acima sejam elencados pelo docente, com um bom planejamento de como será abordado o conteúdo, o objetivo de transmitir o conhecimento se torna muito mais provável de acontecer.

### **Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FECILCAM**

No Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Fecilcam (2009), estão propostas as seguintes técnicas de ensino para o curso:

Aula expositiva;

Apresentar visão global de determinado assunto procurando motivar o aluno a aprofundar o estudo e a pesquisa no tema em questão.

Seminário;

Promove o espírito de pesquisa nos alunos, bem como despertá-los para uma análise crítica do vêem, lêem e escutam.

Visitas técnicas;

Promover o contato do aluno com o mundo organizacional de forma que lhe seja possível observar aspectos práticos da profissão e relacioná-los com os conhecimentos acadêmicos.

Dissertações ou resumos;

Proporcionar que o aluno desenvolva o raciocínio crítico e exponha por meio da produção de textos suas interpretações de forma independente.

Aulas orientadas;

Proporcionar que o aluno obtenha conhecimento específico a partir de seu esforço individual, sob orientação de professor e com material específico previamente preparado.

Jogos de empresas;

Promover o contato dos alunos com situações empresariais virtuais que os levem a se colocarem no papel de gestores e a terem que decidir e tomar decisões sobre os negócios simulados administrados. O principal benefício desta técnica consiste em tornar evidente as conseqüências das decisões tomadas, o que permitirá a verificação das deficiências em seu conhecimento para posterior complemento.

Prática de laboratório de informática;

Promover o contato dos alunos com os recursos da tecnologia da informação e comunicação de forma a propiciar: (a) combinação da prática com o conhecimento teórico; (b) aplicar técnicas de trabalho e executar tarefas com uso das ferramentas tecnológicas; (c) desenvolver habilidades psicomotoras necessárias às situações de vida profissional.

Palestras;

Proporcionar que os alunos tenham contato com o mundo extra-acadêmico e possibilitando a complementação dos conhecimentos acadêmicos sob a ótica, principalmente, da “prática” profissional.

### **Educação e Contabilidade**

Os docentes de nível superior têm a responsabilidade de formar pessoas com competências e habilidades que venham a contribuir com a sociedade, assim, se faz necessário que o professor de contabilidade esteja inserido num projeto pedagógico participativo, no qual seja possível aperfeiçoar sua prática, seus saberes e sua competência.

A prática contábil está vinculada principalmente a leis e exigências legais que obrigam o bom profissional a se manter sempre atualizado, isso implica não somente o profissional autônomo, como também o docente que caso esteja desatualizado, irá multiplicar informações erradas em sala de aula.

Assim como afirma Favero *et al* (2009)

O ensino da contabilidade também passa por mudanças e é necessário aproveitar esse momento para ser repensado o modo de ensino e práticas utilizada dentro da sala de aula. Os estudantes necessitam de um ensino que busca suprir sua necessidade sintonizada com as oportunidades que esse novo mercado oferece, porque não formar professores contadores ao invés de contadores professores. (FAVERO *et al.*, 2009, p. 26).

## **METODOLOGIA**

### **Abordagem Metodológica**

A abordagem metodológica sugere uma Pesquisa Aplicada Exploratória, sendo que verificará a percepção dos discentes dos terceiros anos de 2012 em relação ao uso das Técnicas de Ensino propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM.

Conforme Lakato e Marconi (2005)

A pesquisa exploratória é uma investigação de pesquisa empírica que tem por objetivo a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. (LAKATO; MARCONI, 2005, p.43.).

A pesquisa será realizada com enfoque qualitativo e quantitativo, uma vez que os dados serão analisados observando-se a percepção dos discentes em relação às Técnicas em grau e qualidade na utilização.

Para Duarte et al (2009)

O método quantitativo caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas, por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples [...] às mais complexas [...]. O método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo, à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, principalmente, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. Salienta-se que os conjuntos de dados quantitativo e qualitativo não se opõem, ao contrário, complementam-se; pois a realidade que eles abrangem interage dinamicamente, surgindo assim, a abordagem quantitativo-qualitativa. (DUARTE *et al.*, 2009, p.174.).

### **Estratégia da pesquisa**

A estratégia de pesquisa adotada será a coleta de dados, através de questionários com questões abertas e fechadas. Os alunos, sujeitos da pesquisa, são os dos terceiros anos do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR/FECILCAM, sendo que as repostas das questões aplicadas deverão ter como

base os anos letivos de 2011 e 2012 e as disciplinas de Ciências Contábeis. O critério utilizado será o do Censo, ou seja, todos os discentes serão entrevistados.

### Análise dos resultados

Os questionários serão analisados individualmente e ao final serão evidenciadas as opiniões predominantes, além de graus em percentuais (%), de acordo com a questão analisada. Dessa forma, será possível constatar a percepção que os discentes têm em relação às Técnicas de Ensino presentes em sala de aula.

### DESENVOLVIMENTO

A aplicação da presente pesquisa iniciou com uma aula expositiva aos discentes dos terceiros anos auxiliada pelo uso de data-show, sendo que o conteúdo abordado foi o Projeto Político Pedagógico como um todo e de forma mais detalhada as Técnicas de Ensino.

Após a explicação foi aplicado um questionário contendo questões abertas e fechadas, a fim de obter dados referentes à percepção dos discentes em relação ao grau e qualidade de aplicação das Técnicas de Ensino no curriculum acadêmico.

Primeiramente foi questionado junto aos discentes se eles já conheciam o Projeto Político Pedagógico do Curso. Os dados coletados revelaram que é predominante o desconhecimento, uma vez que 82% responderam que nunca haviam tido contato com o Projeto e apenas 18% já o conheciam.

A segunda questão abordou o grau de utilização das Técnicas de Ensino na percepção dos discentes, os dados obtidos estão expostos no gráfico abaixo:

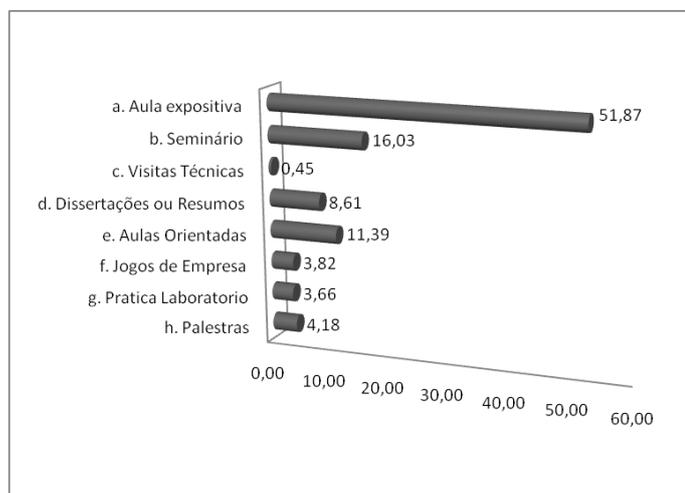


Imagem 01 – grau de utilização das Técnicas de Ensino na percepção dos discentes

É importante destacar a predominância na utilização das Aulas Expositivas, sendo que essa Técnica absorve mais de 50% das aulas, em seguida Seminários, Aulas Orientadas e Dissertações ou Resumos. Nas demais, foi constatado um grau de utilização inferior a 5% e nas Visitas Técnicas apenas 0,45%, evidenciando a utilização mínima do recurso.

Importante frisar que no caso dos Jogos de Empresa, o baixo índice de apenas 3,82% pode ser atribuído ao fato dos discentes ainda não terem tido a disciplina de Simulações Empresariais, no entanto é comum os alunos participarem desde a 1ª série do Desafio Sebrae que é um Jogo Empresarial.

Já na terceira questão, foi pedido que os discentes dissessem em que grau de utilização as Técnicas de Ensino deveriam ser utilizadas afim de potencializar seu aprendizado, segundo sua percepção, abaixo os dados obtidos:

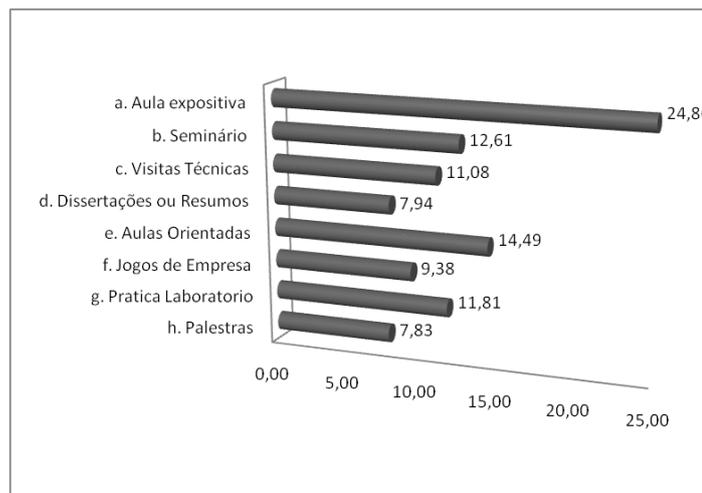


Imagem 02 – grau em que deveriam ser utilizadas as técnicas de Ensino, a fim de potencializar seu aprendizado, segundo a percepção dos alunos

Diferentemente do que está ocorrendo, que é a utilização sistemática em alto grau de apenas algumas Técnicas, os discentes anseiam por uma melhor distribuição no uso das Técnicas de Ensino. A preferência por Aulas Expositivas foi confirmada, mas em menor intensidade baixando de 51,87% para 24,86%, as demais Técnicas tiveram um aumento significativo, como no caso das Visitas Técnicas que saltaram de 0,45% para 11,08%, demonstrando a vontade dos alunos de conhecerem o dia-a-dia da profissão na prática, em ambientes reais de trabalho. Outra que se destacou na preferência dos discentes foi a Prática de Laboratório, subindo de 3,66% para 11,81%.

Outra questão importante é em relação as combinações de Técnicas que o docente pode estar utilizando para buscar o melhor aproveitamento com os discentes, por isso perguntamos quais eram as que na percepção dos alunos iriam trazer os melhores resultados. Das diversas respostas a que mais se destacou foi o pedido pela união de aulas expositivas auxiliadas pela prática de laboratório de informática, sendo essa apontada por 30% dos entrevistados, outras que tiveram destaque foram a parceria entre seminários complementados com aulas orientadas e resumos ou dissertações para concluir o assunto abordado, além de visitas técnicas como abordagem do conteúdo, sendo complementado com palestra e prática de laboratório.

Na sequência, verificamos junto aos discentes a plenitude na aplicação das Técnicas de Ensino, pois, muitas vezes sua utilização independe exclusivamente da vontade do docente. Foi apontado por 22% dos discentes que a não utilização ideal decorre de sua própria falta de interesse, ou seja, os alunos não proporcionam um ambiente adequado para que o professor trabalhe tais Técnicas, limitando suas possibilidades e o obrigando a utilizar meios que facilitem o controle da turma, seja por nota ou mesmo presença em sala de aula. Já 8% dos questionados apontaram que as Técnicas são utilizadas de forma adequada, havendo variação apenas na frequência por conta dos conteúdos abordados. E a maioria de 70% apontou que a falta de recursos por parte da Instituição impossibilita o docente de dar uma aula adequada ao assunto abordado.

E por fim, pedimos que os discentes fizessem uma auto-avaliação de seus próprios conhecimentos adquiridos ao longo do curso acerca das disciplinas de contabilidade, como forma de quantificar o aproveitamento tido das Técnicas de Ensino que vem sendo utilizadas, a média encontrada entre os alunos foi de 50%, ou seja, eles atribuíram a si mesmos uma nota 5 de tudo aquilo que aprenderam em relação a contabilidade até o presente momento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino superior enfrenta desafios cada vez mais consideráveis. Em um mundo que requer que o profissional tenha interdisciplinaridade com as mais diversas áreas, formar profissionais da área contábil com todos estes requisitos, requer uma grande cooperação entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, discente, docente e Instituição de Ensino. Neste contexto, a Contabilidade como ciência estruturada e com seu objeto de estudo delineado deve utilizar os mais diversos métodos e conceitos para buscar a formação de profissionais capacitados a ingressar ao mercado de trabalho.

Foi diante desta realidade que esta pesquisa propôs responder alguns itens, a fim de esclarecer o grau de aplicação das Técnicas de Ensino propostas aos discentes do Projeto Político Pedagógico,

objetivando verificar o impacto que estas técnicas trazem para o real processo de ensino aprendizagem do aluno.

Como dito anteriormente, o Projeto Político Pedagógico é um documento que sugere Técnicas de Ensino que devem ser utilizadas pelos professores, foi observado que a maioria dos alunos não o conheciam. Ao indagar os alunos quais as Técnicas de Ensino, que em sua concepção, aplicadas no curso de Ciências Contábeis resultaria em um melhor processo de ensino aprendizagem, foi verificado que eles gostariam que 24,86% das aulas fossem aulas expositivas; 14,49% aulas orientadas e 12,61% das aulas fossem seminários, essas foram as três mais citadas, seguidas respectivamente por: práticas de laboratório, visitas técnicas, jogos de empresa, dissertações ou resumos e palestras. Diferentemente de como os discentes gostariam que fossem ministradas as aulas, foi notado que 51,87% das mesmas, são expositivas; e já não distânciando muito do que eles anseiam; 16,03% são seminários e 11,39% são aulas orientadas, seguidas respectivamente por: dissertações ou resumos, palestras, jogos de empresa, práticas de laboratório e visitas técnicas. Mas, como dito pelos próprios discentes, tal realidade é resultado de vários fatores, entre eles, a falta de comprometimento dos próprios alunos e ainda, citado pela maioria deles, a falta de recursos ofertados pela Instituição de Ensino.

Na visão dos discentes fica claro que o grau de aplicação das Técnicas de Ensino esta distante da que traria melhores resultados no processo de ensino aprendizagem, eles anseiam por uma melhor distribuição entre as técnicas, o que nos leva a crer que caso fossem mais diversificadas, proporcionariam aulas mais dinâmicas fugindo apenas do conteúdo expositivo aplicado em sala de aula, trazendo assim, um melhor aproveitamento no ensino dos alunos.

O mercado consumidor, não só da Contabilidade mas de todas as áreas, requer cada vez mais uma maior demanda de profissionais bem capacitados, é aí que entram em jogo as instituições de ensino superior e todos os relacionados neste processo de formação superior, estes devem preocupar-se com o tipo de profissional que estão se formando, pois estamos vivendo na era da informação, do conhecimento, das novas tecnologias, onde sobrevive quem tem mais poder, poder intelectual.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria T. M. et al. **Metodologia da Pesquisa e Didática do Ensino Superior**. MEC/SEED. Setembro/2001.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Disponível em: <[http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/qualidade\\_da\\_educacao.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/qualidade_da_educacao.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2012.

COX, David Roxbee. **Planning of experiments**. New York: John Wiley, 1958.

DUARTE, Emeide Nóbrega et al. Estratégias metodológicas adotadas nas pesquisas de iniciação científica premiadas na UFPB: em foco a série “iniciados”. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 170-190, 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2009v14n27p170/19693>>. Acesso em: 19 jul. 2012.

FAVARÃO, Neide Rodrigues Lago; ARAÚJO, Cíntia de Souza Aferes. Importância da Interdisciplinaridade no Ensino Superior. **EDUCERE – Revista da Educação**, Umuarama, v. 4, n. 2, p. 103-115, jul./dez., 2004. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/educere/article/view/173/147>>. Acesso em: 11 abr. 2012.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade Teoria e Prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FECILCAM, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. Campo Mourão, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORGAN, Clifford; DEESE, James. **Como estudar**. 5. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 1972.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Metodologia do ensino: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1981.

SILVA, R. **Metodologias aplicadas ao ensino da contabilidade**. Disponível em: <<http://www.delasalle.com.br>>. Acesso em: 22 maio 2012.

TOIGO, Renato F. **Introdução a Contabilidade**. Caxias do Sul: EDUCS, 1987.